



## FIM DE ANO

O fim do dia se aproxima e não é qualquer fim de dia, hoje, mais uma vez, é trinta e um de dezembro. Uma data marcante para todos. Hoje é o dia que todos

- fazem as promessas, das mais simples as mais descabíveis possíveis, já sabendo de antemão que não vão cumprir, mas para não acabar com a tradição vamos prometendo;

Talvez o mundo fosse melhor se agíssemos mais e prometêssemos menos.

*Mas sou apenas um intruso para questionar isto.*

- com a chegada do novo ano, vamos quase cem por cento das pessoas iniciarem um regime, que logo acaba quando sentamos à mesa do dia 01 de janeiro e vemos todas aquelas guloseimas maravilhosas à nossa frente.

Claro também não posso questionar isto afinal, minha esposa e mais três cozinheiras especiais estão metidas nesta tentativa de suborno de seus maridos. Então a questão principal não é fazer o regime, mas pra que fazer?

- Aparentemente neste dia da virada, também nos tornamos pessoas com os corações mais doces, preocupados com o outro e com a fraternidade, mas isto é apenas até os rojões que estouram por todos os lados acabarem e então um novo ano se inicia e com ele todos os velhos problemas não resolvidos do ano que terminou. Não adianta, não temos vontade nenhuma em mudar isto é apenas mais uma conveniência de fim de ano que a sociedade humana adora.

- MAS e escrevo “mas” tudo maiúsculo mesmo é que no fundo do coração todos buscamos que a virada nos traga mais dinheiro, bolsos cheios e se ainda tiver lugar também a saúde. Por quê?

Porque temos a certeza de que não vamos resolver nada se não estivermos sendo admirados pelo outro e assim a busca incansável da humanidade nunca acaba e se renova a cada dia do ano, da década e por ai afora.

O que buscamos é nossa pergunta essencial.

Não apenas neste dia esperado desde o primeiro dia do ano e por toda a longa jornada de um ano (que não podemos jamais esquecer outra convenção temporal humana), afinal não marcamos minuto, hora, dia, mês, ano, década... na história de uma vida



humana, mas marcamos na história da evolução humana, apenas por mais uma conveniência do Homo Sapiens.

O que buscamos então?

O que buscamos com tudo isto?

Buscamos algo que a todo o momento passa despercebido pelo longo caminho de nossa existência e em muitos casos partimos desta para melhor sem sequer ter vivenciado isto.

Mas por quê? Porque estamos preocupados em festas maravilhosas durante a virada, abraços a todos que estão presentes neste momento magnífico, amigos ou não e de preferência de roupinha branca, e que os outros nos vejam que somos importantes.

Qual a pergunta então que deve ser respondida?

A chave de tudo é a felicidade e o resto vem agarrado a ela.

Apenas isto. Simples assim e nada mais.

Não precisamos que o outro veja nossa roupa, nosso carro, apenas que entenda que cada ser humano possui uma vida que pode ser fantástica.

Apenas isto, nada mais.

Walter Veroneze

31.12.2015